



ÁFRICA/ANGOLA - Alto dirigente angolano procurado pelo Brasil por tráfico de seres humanos

Luanda (Agência Fides)-As autoridades brasileiras emitiram um mandato de captura internacional contra um alto oficial angolano acusado de envolvimento no tráfico de mulheres brasileiras para fins sexuais em Angola, África do Sul, Portugal e Áustria.

Trata-se de Bento dos Santos Kangamba, general reservado do exército angolano, empresário e proprietário de um time de futebol, ligado ao Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, pois é casado com uma de suas sobrinhas.

A polícia federal descobriu o tráfico de mulheres depois de investigações no âmbito da “Operação Garina”. Garina significa “rapariga” no dialeto angolano. Segundo as autoridades brasileiras, desde 2007 até hoje o tráfico gerou lucros de pelo menos 45 milhões de dólares à organização criminosa.

Por não estar em vigor um tratado de extradição entre Angola e Brasil, no momento Kangamba não corre o risco de ser preso. Um acordo judiciário que regulamenta os procedimentos de extradição entre os dois países foi aprovado em 2011 pelo Parlamento angolano. Mas o Presidente Dos Santos ainda não o promulgou e, portanto, está inativo.

Em junho deste ano, a polícia do Principado de Mônaco tentou prender Kangamba por uma operação de transferência em dinheiro de três milhões de dólares de Portugal para a França. Mas graças ao seu passaporte diplomático, Kangamba pôde evitar a prisão.

Outros altos funcionários angolanos estão sob investigação por lavagem de dinheiro. (L.M.) (Agência Fides 19/11/2013)